



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

19 de Janeiro de 1997

1. «*Em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus*» (2 Cor. 5, 20).

O premente apelo à reconciliação, contido nestas palavras do apóstolo Paulo, é lançado com vigor e, ao mesmo tempo, com alegria e esperança, por ocasião da Semana de oração pela unidade dos cristãos, que se abriu ontem e se concluirá sábado, 25 de Janeiro, festa da Conversão de São Paulo. É um apelo que serve como tema condutor das assembleias interconfessionais, previstas para os vários dias desta semana.

No dia conclusivo, como é costume, presidirei a uma solene Celebração eucarística na Basílica de São Paulo fora dos Muros.

2. O tema da reconciliação, que é também objecto da [*Mensagem para o Dia Mundial da Paz*](#) deste ano, apresenta uma dúplici dimensão: a reconciliação com Deus, antes de tudo, e depois com os irmãos.

A divisão entre os cristãos encontra a sua verdadeira e última causa no pecado do homem, que é uma rebelião à vontade de Deus. Precisamente por isto o Concílio Ecuménico Vaticano II afirmou que «não há verdadeiro ecumenismo sem conversão interior» (*Unitatis redintegratio*, 7). Eis por que de todos aqueles que desejam ser operadores eficazes da unidade se requer a vontade firme, sustentada por oração constante, de conformar a própria vida ao Evangelho.

A comunidade cristã encontra-se em caminho rumo à reconciliação e à plena comunhão na fé, nos sacramentos e no ministério. Hoje, as relações entre os cristãos são de facto mais fraternas. Consta-se um melhor conhecimento recíproco, um mais atento respeito e também uma

colaboração crescente que tem em vista consolidar o entendimento e a fraternidade. Contudo, permanecem diferenças doutrinárias e práticas, que impedem a comunhão plena. O diálogo, por isso, deve ser intensificado e o empenho da oração ulteriormente desenvolvido.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, no mundo de hoje, como em todas as épocas, não faltam tensões e conflitos, que mostram a exigência de uma profunda reconciliação. Como cristãos, somos chamados pelo Evangelho a ser operadores de paz e anunciadores da reconciliação, que Cristo trouxe para cada homem e para todos os homens (cf. 2 *Cor.* 5, 14.18).

Esta missão torna-se mais premente enquanto estamos a caminho rumo à Porta Santa do Ano 2000, quando celebraremos o Grande Jubileu. Se quisermos ser fiéis a Jesus Cristo, devemos empenhar-nos a fundo para que, no alvorecer do Terceiro Milénio, possamos encontrar-nos mais perto uns dos outros; e, todos juntos, mais próximos de Deus.

Para nos guiar neste caminho, invoquemos agora a Mãe de Deus, a qual, entre os outros títulos, tem também o de «*Odigitria*», Aquela que indica a Via.

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana